

Lembranças de Escolas

Margareth Maria de Melo

LEMBRANÇAS



Lembranças são momentos marcantes, sejam alegres ou tristes, e a minha escola do Ensino Fundamental foi um tempo muito bom. Era o Instituto Nordeste. Inicialmente ele só oferecia o ensino até a quarta série (4ª), mas, quando minha turma chegou ao final, a diretora reuniu os pais e falou que se eles permanecessem com os filhos na escola ela abriria, a cada ano, a série seguinte. E assim foi até a (8ª) oitava série. Foram dez anos de muito sucesso. Eu chegava a confundir as pessoas da escola com as da minha família. Uma vez a professora mandou perguntar as horas para diretora e eu falei que tinha sido a minha mãe quem mandou. Todos que estavam por perto riram e eu fiquei envergonhada.

Sempre gostei de estudar, era uma aluna exemplar, com notas ótimas, bem comportada, prestativa, com duas amigas inseparáveis e me relacionava bem com todos/as. A escola ficava perto da minha casa, funcionava no prédio de um seminário da Igreja Católica, onde aos domingos assistia a missa, fiz a primeira comunhão e participei de grupos de pastoral. O local funcionava também como auditório da escola quando tinha alguma comemoração. Na frente da igreja tinha um campo de futebol, no qual brincávamos muito. E, por fim, me lembro do jardim que ficava entre as salas e era lindo. Com o aumento do alunado ele foi destruído.

No jardim da infância, com cinco anos, ficava admirada com as brincadeiras na hora do recreio das meninas grandes e quase não brincava olhando as outras brincarem. A foto acima é no jardim da escola, com meu irmão e a professora desta série (Dona Vânia).

No dia do índio, 19 de abril, a professora da primeira série gostava de caracterizar as crianças e eu era um destaque, com meus cabelos longos em tranças, meu rosto pintado e a cabeça enfeitada com um cocar. Na brincadeira que se fazia depois eu era a filha do chefe da tribo. Uma pena que não tenha o registro desse momento em fotografia, só nas minhas lembranças.

Quando estava na terceira e quarta séries passou pela escola um senhor fazendo umas fotografias padronizadas, foi um dia especial. Todos/as se arrumavam, era uma grande expectativa na fila aguardando a vez. Neste tempo não se tinha a facilidade de hoje, quando é possível fotografar tudo. Essas três fotos são as únicas que tenho na escola do Ensino Fundamental. No mais, só lembranças.

.....

Sobre o (a) autor (a):

✓ Margareth Maria de Melo